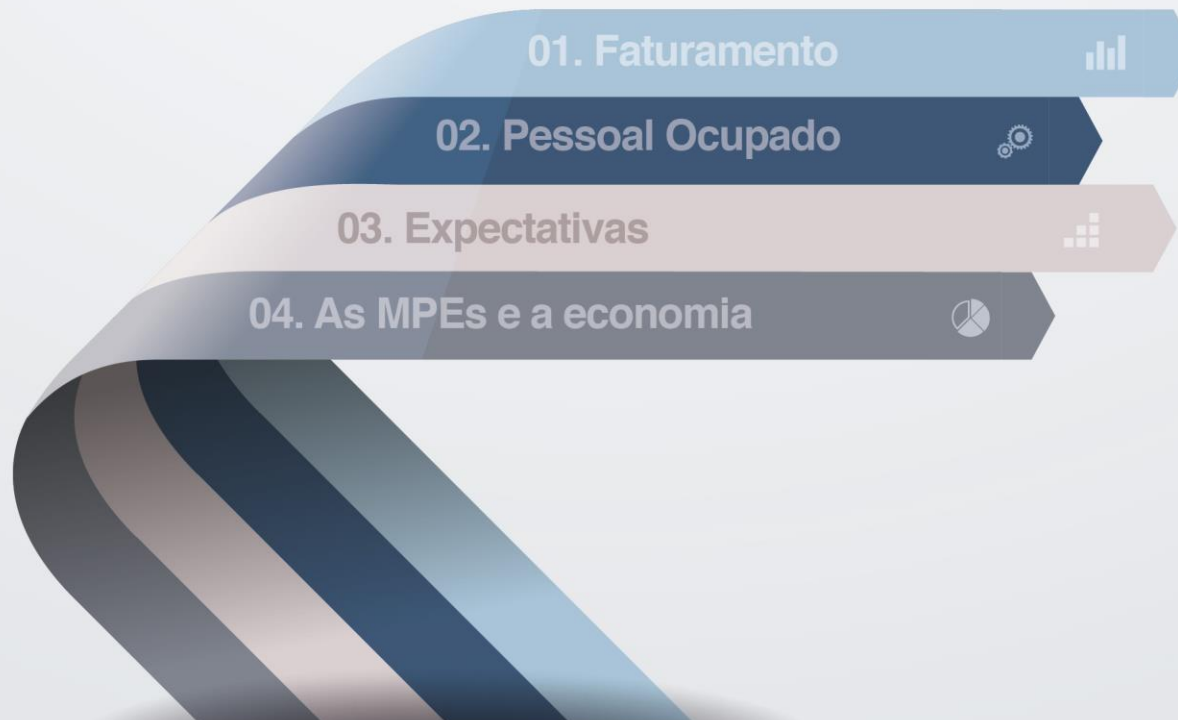


Indicadores SEBRAE-SP

pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



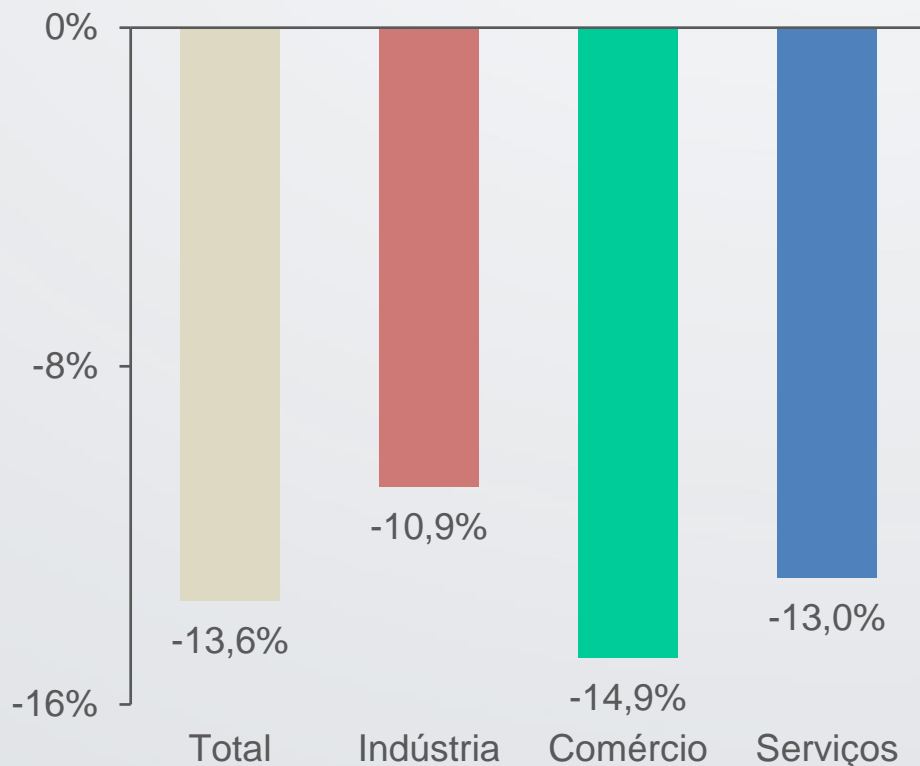
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ Destaques

- Em **março de 2016** as micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram queda de 13,6% no faturamento real sobre março de 2015 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento das MPEs foram: indústria (-10,9%), comércio (-14,9%) e serviços (-13,0%).
- O aumento do desemprego, associado à queda do rendimento real dos trabalhadores e ao aumento da incerteza sobre a economia, tem provocado queda no consumo interno. Em março de 2016, ocorreu a 15ª queda consecutiva de receita das MPEs, na comparação do mês com o mesmo mês do ano anterior. O faturamento (em índice) voltou ao nível de março de 2009. O nível fraco de atividade da economia afetou negativamente a receita dos pequenos negócios.
- No 1º trimestre de 2016, as MPEs paulistas apresentaram queda de 2,5% no total de pessoal ocupado em relação ao 1º trimestre de 2015. No período, a folha de salários paga pelas MPEs teve queda real de 3,3%. Houve ligeira queda, de 0,2%, no rendimento real dos empregados.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em abril/16, 58% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa, ante 59% em abril/15. Quanto à economia brasileira, 44% esperam manutenção no nível de atividade, ante 39% em abril/15. Caiu o percentual dos que esperam **piora** para a economia brasileira: de 38% um ano antes para 25% dos proprietários em abril/16. Porém, a incerteza quanto à economia aumentou: 14% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses (eram 9% um ano antes).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – março/16 x março/15



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

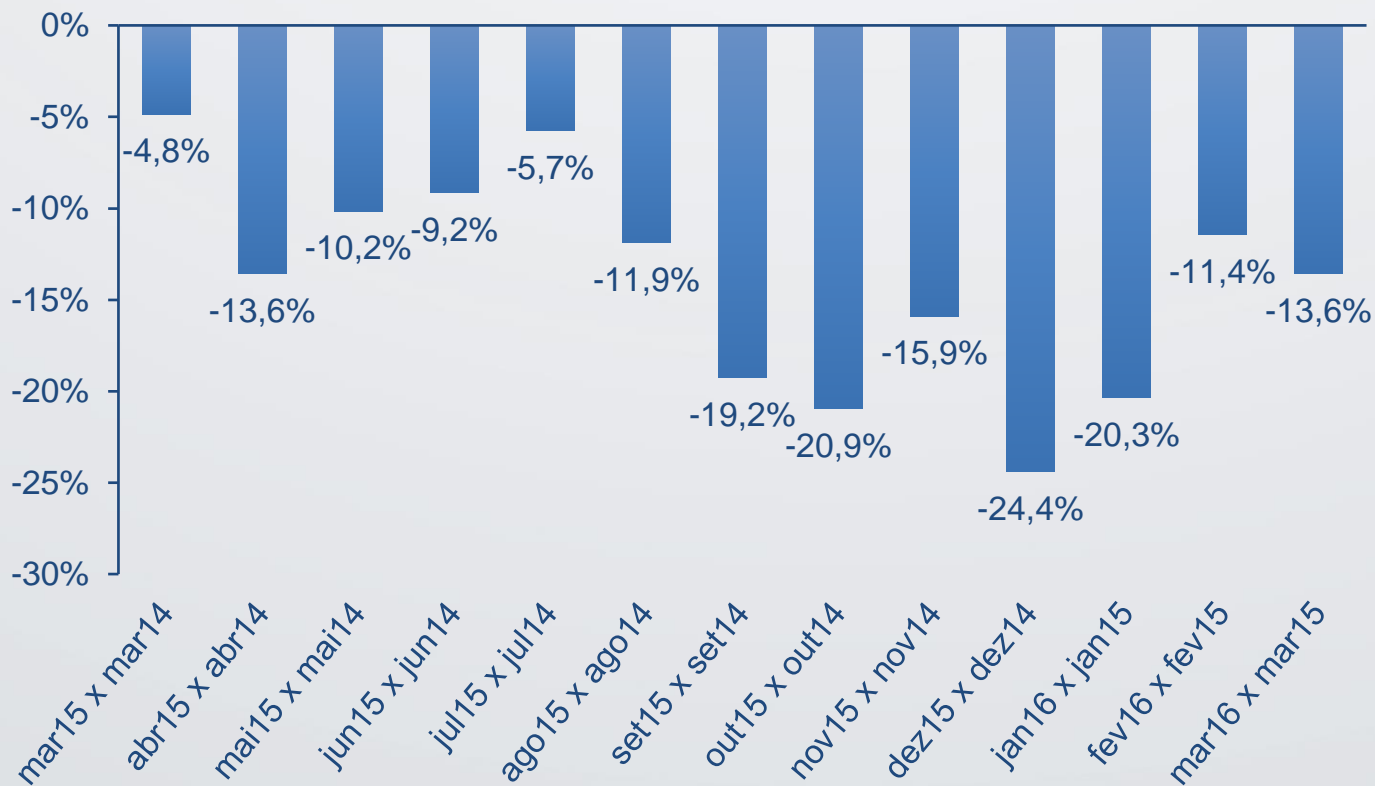
- Em **março de 2016**, as MPEs paulistas apresentaram queda de 13,6% na receita real sobre março de 2015 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-10,9%), comércio (-14,9%) e serviços (-13,0%).
- O aumento do desemprego, associado à queda do rendimento real dos trabalhadores e ao aumento da incerteza sobre a economia, tem provocado queda no consumo interno.

01. Faturamento



- Em março de 2016, ocorreu a 15ª queda consecutiva de receita das MPEs, na comparação do mês com o mesmo mês do ano anterior. Considerando os meses de março, o faturamento (em índice) voltou ao nível de março de 2009, quando o país ainda enfrentava os efeitos da crise financeira mundial. O nível fraco de atividade da economia afetou negativamente a receita dos pequenos negócios.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em março/16: R\$ 46,6 bilhões



Mar/16 x Mar/15:

- R\$ 7,3 bilhões

Mar/16 x Fev/16:

+ R\$ 1,6 bilhão

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

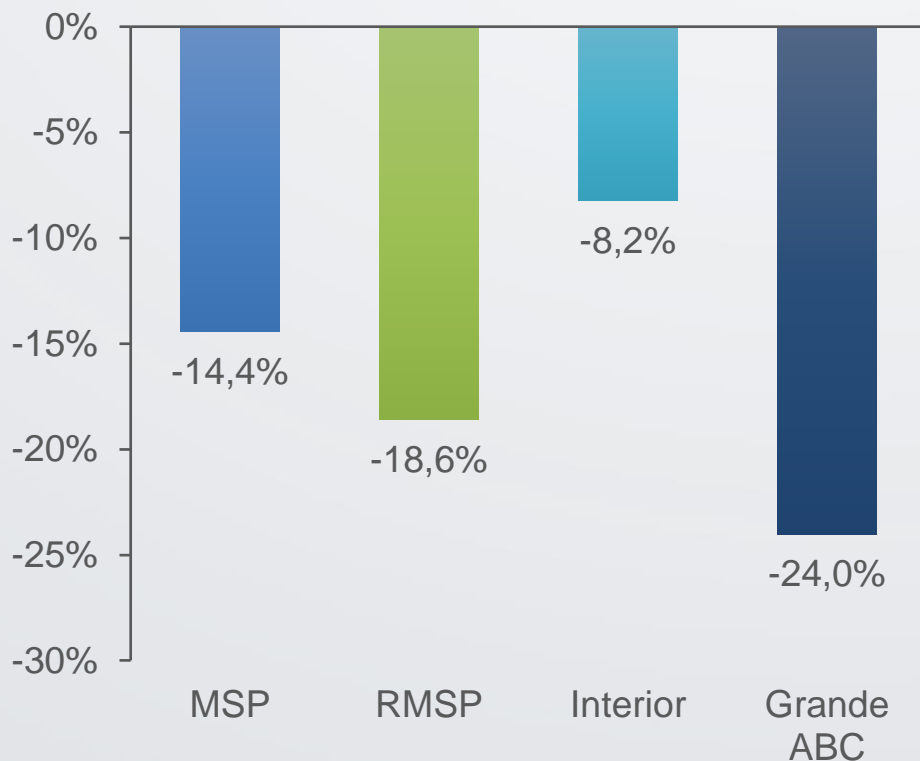
Faturamento médio observado em março/16= R\$ 28.516,78 por empresa.

Valores a preços de março/16 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.632.404 MPEs - Cadastro Seade (2015).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – março/16 x março/15

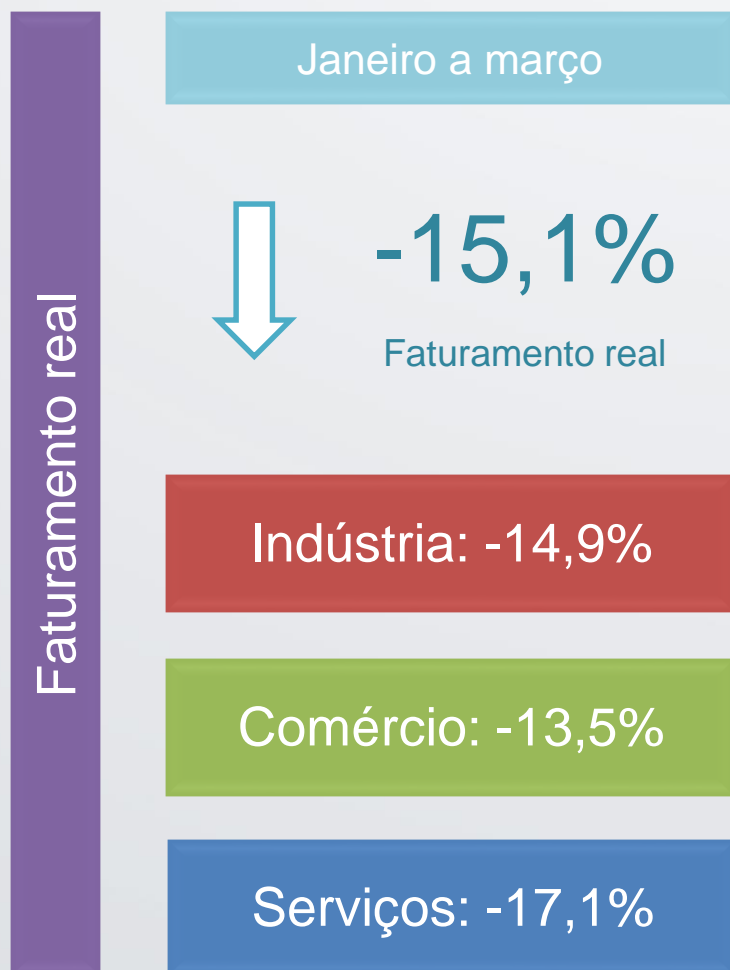


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, em março/16 sobre março/15, os resultados para o faturamento foram :
 - ✓ Município de São Paulo (-14,4%)
 - ✓ RMSP (-18,6%)
 - ✓ Interior (-8,2%)
 - ✓ Grande ABC (-24,0%)
- A região do Grande ABC possui uma concentração relativa de setores industriais, principalmente os ligados à indústria automotiva. A desaceleração deste setor, acaba por afetar também o comércio e os serviços na região.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)




- No 1º trimestre de 2016, as MPEs tiveram queda de 15,1% na receita real sobre o mesmo período de 2015.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-14,9%), comércio (-13,5%) e serviços (-17,1%).
- O resultado reflete a queda no consumo e no investimento, o que impacta a receita nos três setores de atividade.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (março/16 x fevereiro/16)

Março/16 x fevereiro/16

**+ 3,6%**
Faturamento real

- Na comparação de março de 2016 com fevereiro do mesmo ano, as MPEs apresentaram aumento de 3,6% na receita (descontando a inflação).
- O resultado reflete o maior número de dias úteis em março, uma vez que o Carnaval ocorreu em fevereiro, este ano.

Indústria: +14,3%

Comércio: +3,6%

Serviços: +0,4%

02. Pessoal Ocupado

Rendimento e Folha de Salários

No ano: janeiro a março (2016 x 2015)



Pessoal ocupado nas MPEs

-2,5%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

-0,2%

Folha de salários

-3,3%

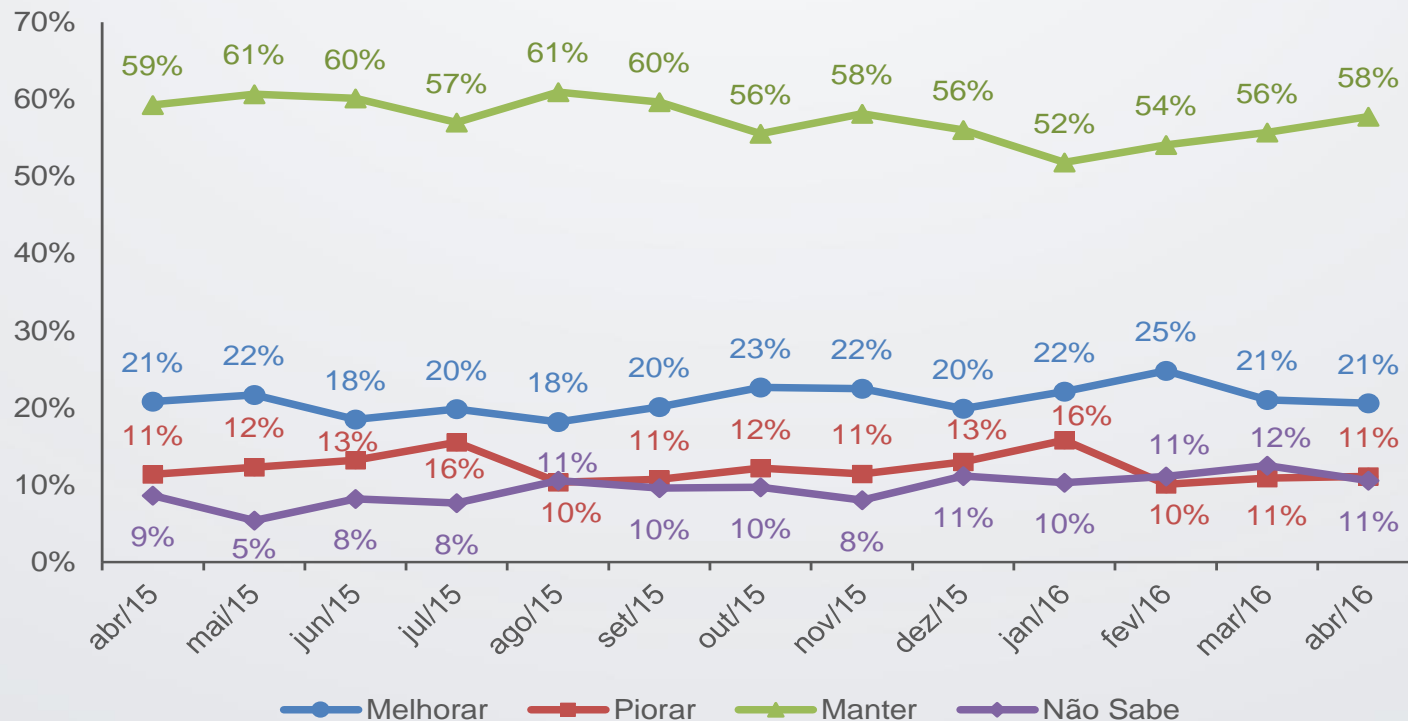


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

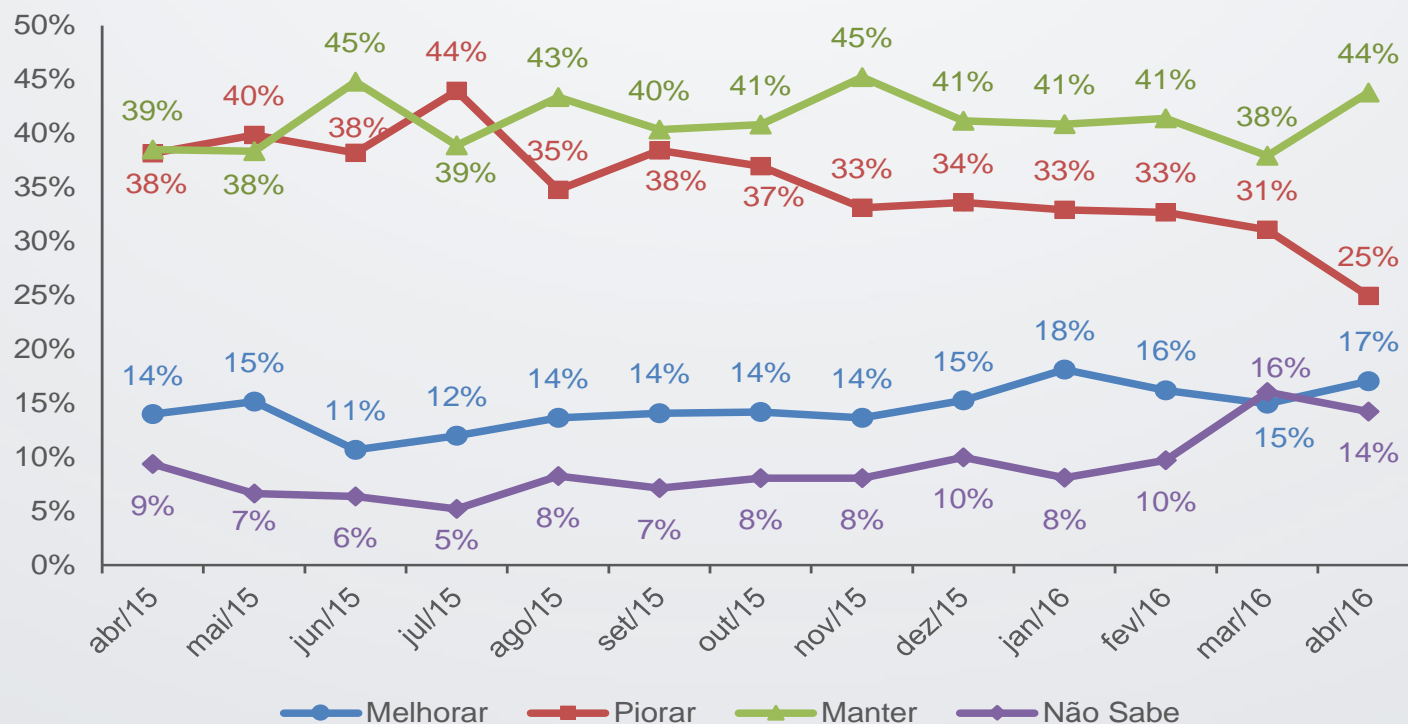
(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses

Em abril/16, a maior parte (58%) dos proprietários de MPEs espera **estabilidade** para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em abril/15 eram 59%. 21% aguardam **melhora**, mesmo percentual de um ano antes. 11% esperam uma **piora** (mesmo percentual de abril/15). Outros 11% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses (eram 9% um ano antes).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

10

Expectativa dos proprietários de MPEs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em abril/16, 44% dos donos de MPEs esperam **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses (eram 39% em abril/15). Caiu o percentual dos que esperam **piora**: de 38% um ano antes para 25% dos proprietários em abril/16. 17% aguardam **melhora** na economia, ante 14% em abril/15. Aumentou a incerteza: 14% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses (eram 9% um ano antes).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

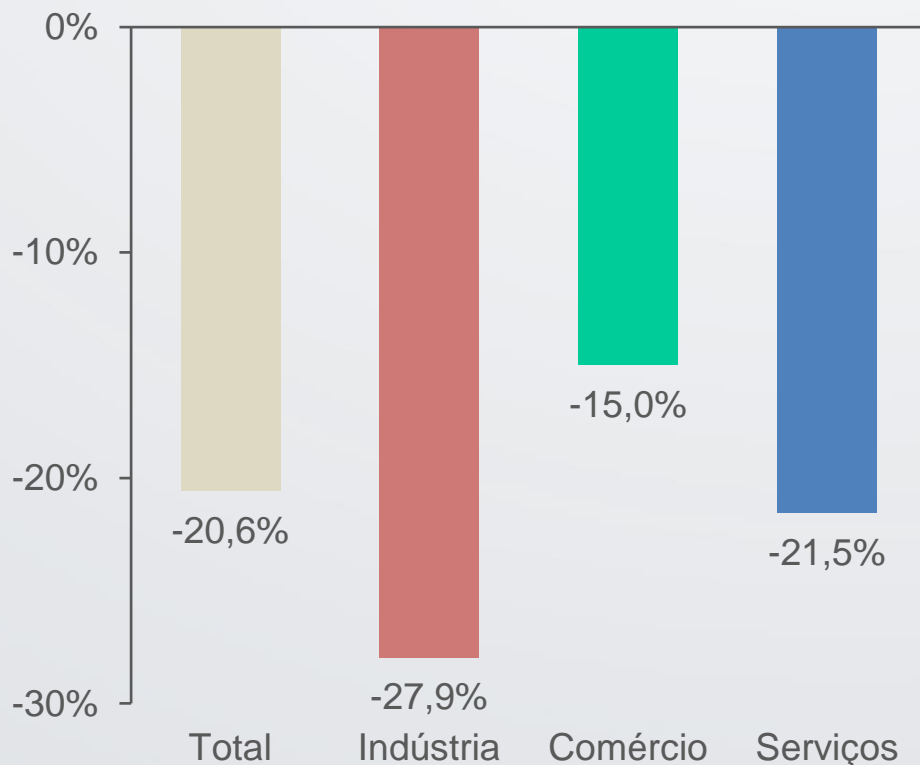
- Para 2016, as projeções dos analistas de mercado são de que o PIB brasileiro sofrerá queda de 3,89% sobre 2015. Em 2017, espera-se apenas ligeiro aumento para o PIB brasileiro, de 0,40% (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 29/04/2016).
- A economia brasileira passa por um momento de forte incerteza, associada ao momento político que o país vive. O nível fraco de atividade afeta negativamente a receita das empresas, especialmente as de pequeno porte, que vendem, principalmente, para o mercado interno.
- O mercado interno está enfraquecido, não apenas pelas incertezas políticas, mas também pelas reduções reais dos rendimentos dos trabalhadores, pelo aumento do desemprego, e pela inflação e juros ainda em níveis elevados, o que tende a reduzir o consumo e o investimento.
- O cenário político brasileiro está no centro do debate atual. O momento é de grande incerteza. Os próximos desdobramentos do quadro político podem alterar a evolução esperada para a economia.
- Considerando o baixo nível de investimentos, a perda de poder de compra da população e o aumento do desemprego, é improvável que em 2016 ocorram resultados favoráveis para a média das MPEs.
- O ambiente internacional, neste momento, oferece um risco relativamente baixo ao desempenho da economia brasileira.

Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

★ **Destaques**

- Em **março de 2016**, os microempreendedores individuais (MEIs) paulistas apresentaram queda de 20,6% no faturamento real (já descontada a inflação) sobre março de 2015.
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento do MEI foram: indústria (-27,9%), comércio (-15,0%) e serviços (-21,5%).
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, os MEIs continuam relativamente mais otimistas que os proprietários de micro e pequenas empresas (MPEs) quanto ao seu faturamento. Em abril/16, 42% dos MEIs espera **aumento** para o seu faturamento nos próximos seis meses. Em abril/15 eram 50%. 38% aguardam **estabilidade**, ante 33% um ano antes. 16% esperam **piora** na receita (eram 14% em abril/15).
- Em relação à economia brasileira, os MEIs estão divididos quanto às suas expectativas: 33% espera **piora** para a economia brasileira nos próximos seis meses (eram 45% um ano antes), 33% aguardam **estabilidade** (ante 24% em abril/15) e 27% esperam **melhora** na economia (eram 26% em abril/15).

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por setores – março/16 x março/15



- Em **março de 2016**, os MEIs paulistas apresentaram queda de 20,6% no faturamento real sobre março de 2015.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-27,9%), comércio (-15,0%) e serviços (-21,5%).

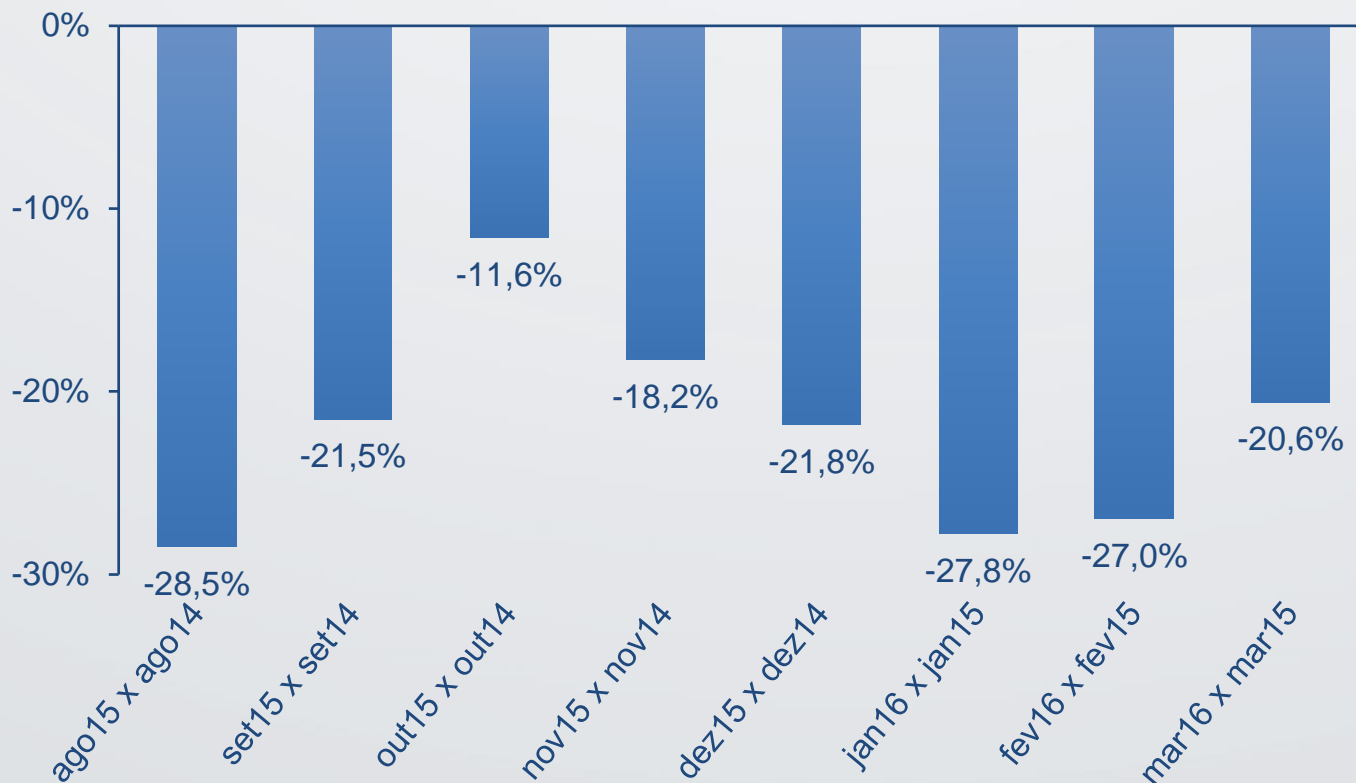
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

01. Faturamento do MEI 

- Em março de 2016 ocorreu a 8ª queda consecutiva de receita dos MEIs, na comparação do mês com o mesmo mês do ano anterior^(*). O nível fraco de atividade da economia tem afetado negativamente a receita dos pequenos negócios.

(*) o faturamento dos MEIs começou a ser medido em agosto de 2014. Dessa forma, a primeira comparação com o mesmo mês do ano anterior, só pode ser feita a partir de agosto/15.

Faturamento dos MEIs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).

16



Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em março/16: R\$ 2,3 bilhões



Mar/16 x Mar/15:
- R\$ 594,6 milhões

Fev/16 x Jan/16:
+ R\$ 25,4 milhões

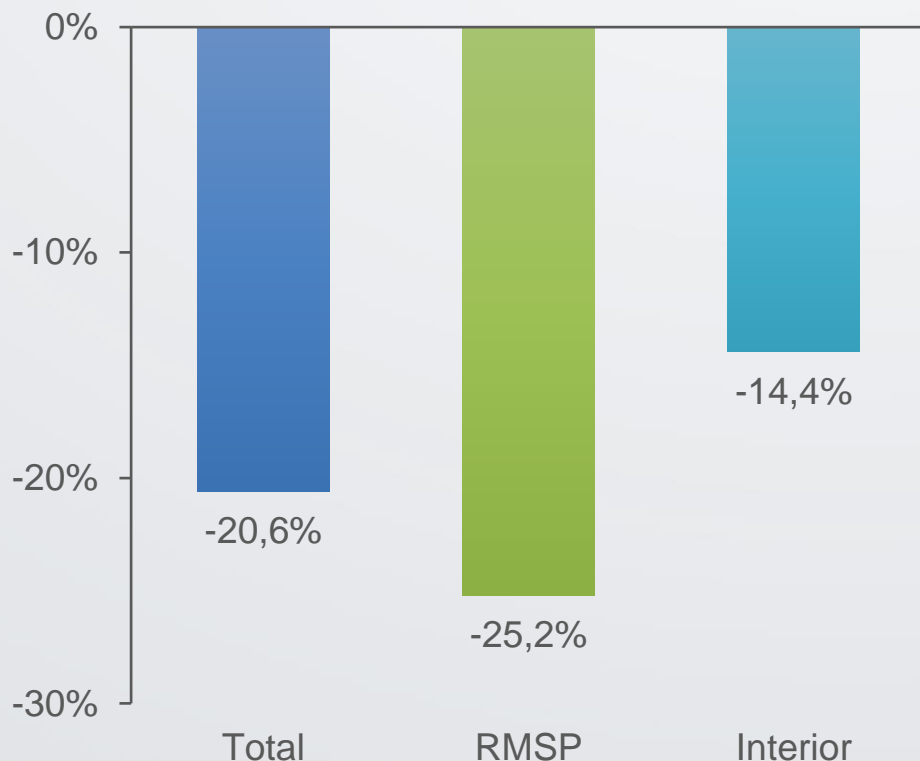
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em março/16= R\$ 2.747,57 por MEI.

Valores a preços de março/16 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 835.535 MEIs - Cadastro Seade (2015).

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por regiões – março/16 x março/15

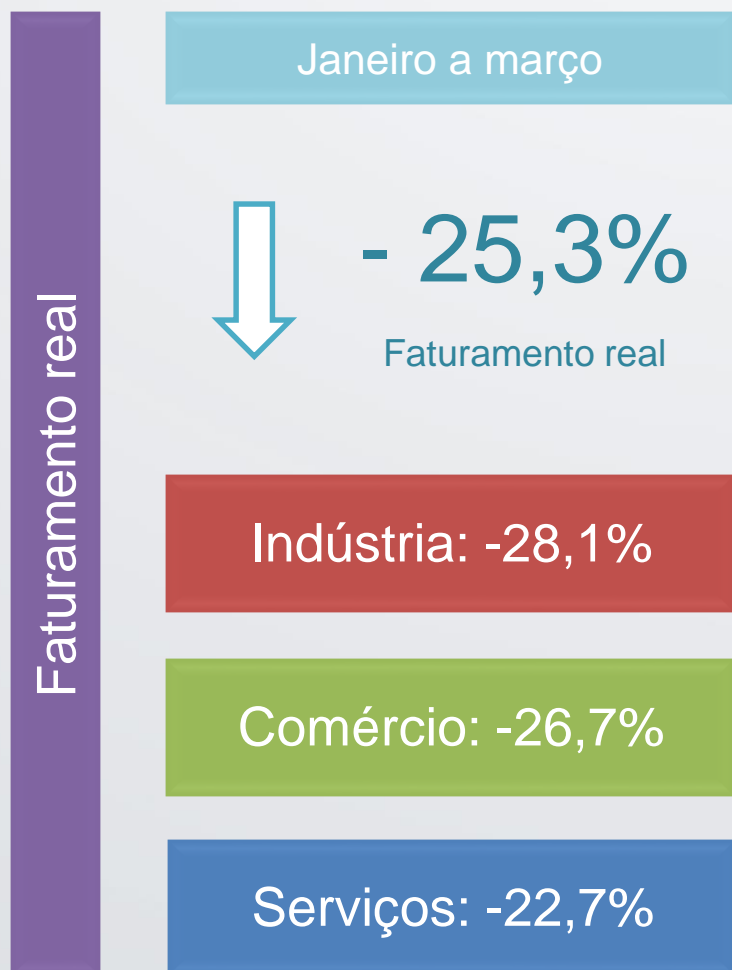


- Por regiões, em março/16 sobre março/15, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ RMSP (-25,2%)
 - ✓ Interior (-14,4%)
- Os MEIs localizados na Região Metropolitana de São Paulo apresentaram uma queda média maior na receita que aqueles que estão localizados no interior do estado de São Paulo.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo (acumulado no ano)




- No 1º trimestre de 2016, os MEIs tiveram queda de 25,3% na receita real sobre o mesmo período de 2015.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-28,1%), comércio (-26,7%) e serviços (-22,7%).
- O resultado reflete a queda no nível de atividade da economia brasileira.



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo (março/16 x fevereiro/16)

Março/16 x fevereiro/16

**+ 1,1%**
Faturamento real

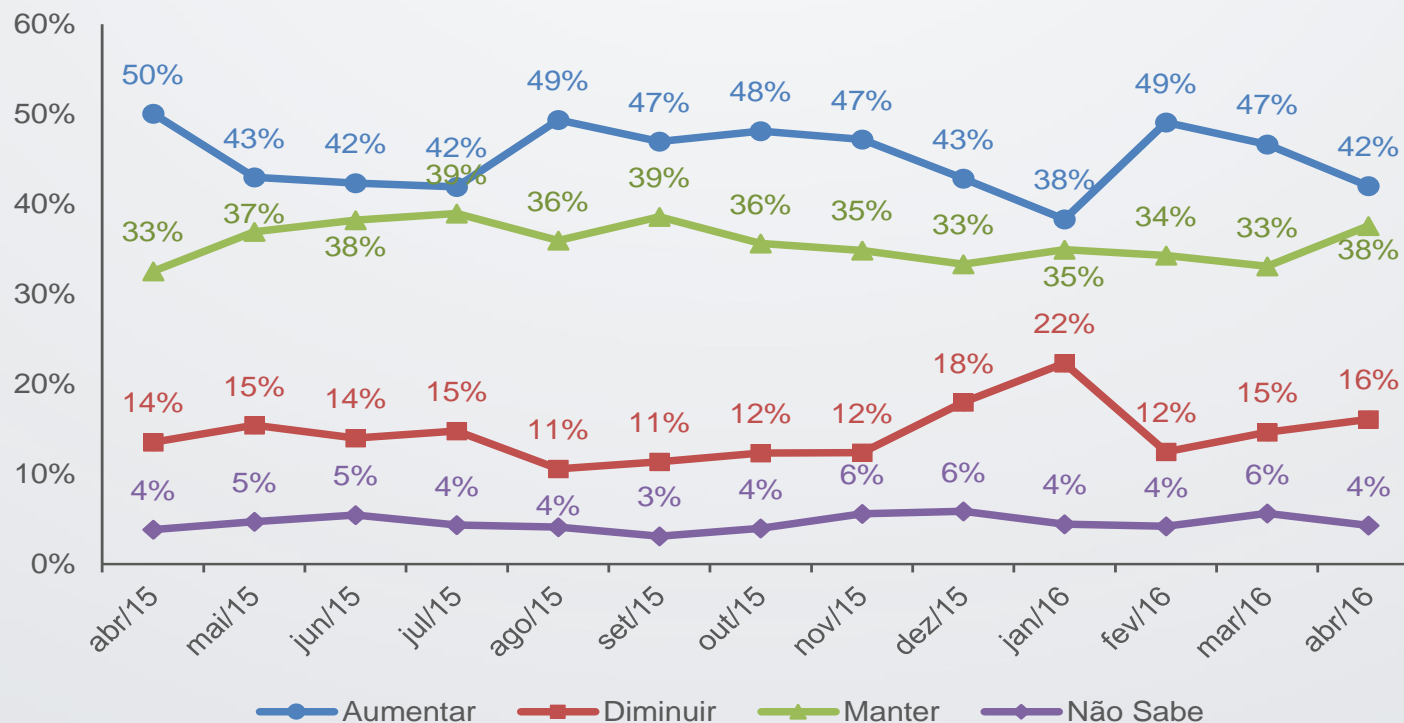
- Na comparação de março de 2016 com fevereiro de 2016, os MEIs apresentaram aumento de 1,1% na receita real (descontando a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram os seguintes: indústria (+2,5%), comércio (+0,2%) e serviços (+1,3%).
- O resultado reflete o maior número de dias úteis em março, uma vez que o Carnaval ocorreu em fevereiro, este ano.

Indústria: +2,5%

Comércio: +0,2%

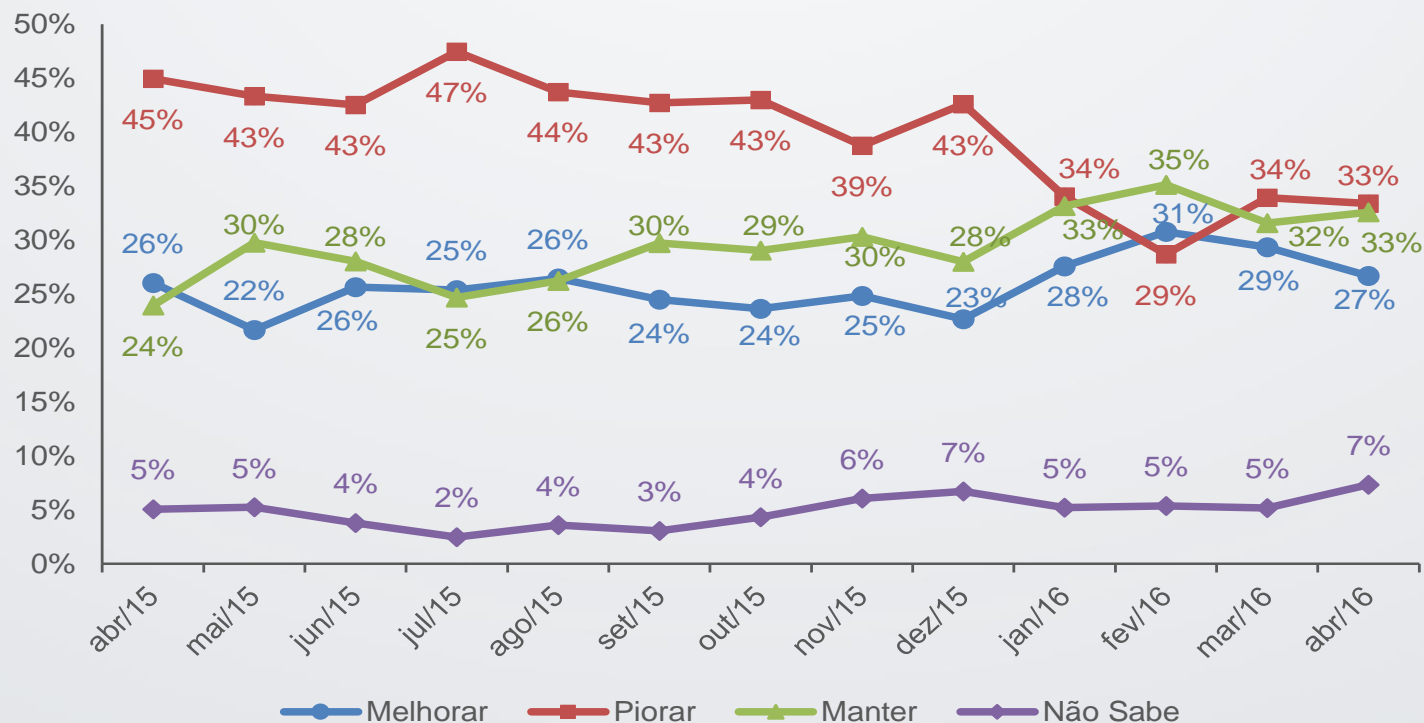
Serviços: +1,3%

Expectativa dos MEIs para o seu **faturamento** nos próximos 6 meses



Em abril/16, 42% dos MEIs espera **aumento** para o seu faturamento nos próximos seis meses. Em abril/15 eram 50%. 38% aguardam **estabilidade**, ante 33% um ano antes. 16% esperam **piora** na receita (eram 14% em abril/15). Outros 4% não sabem como evoluirá seu faturamento nos próximos seis meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Expectativa dos MEIs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em abril/16, os MEIs estão divididos quanto às suas expectativas para a economia brasileira: 33% espera **piora** para a economia brasileira nos próximos seis meses (eram 45% um ano antes), 33% aguardam **estabilidade** (ante 24% em abril/15) e 27% esperam **melhora** na economia (eram 26% em abril/15). Outros 7% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento real das MPES

Resultados de março de 2016

Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/15	6,1	-4,8	-12,8	-5,0
abr/15	-4,3	-13,6	-13,0	-6,0
mai/15	0,1	-10,2	-12,4	-6,3
jun/15	-2,4	-9,2	-11,9	-6,8
jul/15	5,1	-5,7	-11,1	-6,9
ago/15	-3,1	-11,9	-11,2	-7,1
set/15	-1,1	-19,2	-12,1	-9,3
out/15	0,9	-20,9	-13,1	-11,3
nov/15	-3,7	-15,9	-13,3	-12,1
dez/15	-0,4	-24,4	-14,3	-14,3
jan/16	-16,5	-20,3	-20,3	-14,7
fev/16	9,7	-11,4	-15,9	-14,2
mar/16	3,6	-13,6	-15,1	-14,9

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPes

Resultados de março de 2016

Faturamento Real das MPes do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
mar/15	10,7	0,7	-4,3	-3,2
abr/15	-12,1	-17,0	-7,7	-4,0
mai/15	2,2	-17,4	-8,9	-5,3
jun/15	-0,5	-2,3	-8,6	-4,6
jul/15	1,4	-9,5	-8,8	-5,1
ago/15	2,2	-11,0	-9,0	-5,8
set/15	1,0	-8,5	-9,0	-6,3
out/15	4,4	-11,1	-9,2	-7,1
nov/15	-9,8	-14,9	-9,7	-8,0
dez/15	-6,6	-22,8	-10,9	-10,9
jan/16	-15,6	-20,7	-20,7	-12,6
fev/16	12,2	-13,7	-17,1	-12,4
mar/16	14,3	-10,9	-14,9	-13,4

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPes

Resultados de março de 2016

Faturamento Real das MPes do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês</u>	<u>Mês t</u>	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
mar/15	9,5	0,1	-14,8	-10,6
abr/15	-4,9	-15,6	-15,0	-11,7
mai/15	1,5	-4,5	-13,1	-10,8
jun/15	-3,1	-7,1	-12,2	-10,7
jul/15	5,3	-3,3	-11,0	-9,9
ago/15	-1,0	-3,8	-10,1	-8,8
set/15	-2,9	-18,5	-11,1	-10,5
out/15	0,3	-24,1	-12,6	-12,3
nov/15	-3,8	-13,7	-12,7	-12,7
dez/15	6,4	-18,5	-13,2	-13,2
jan/16	-17,8	-15,5	-15,5	-12,5
fev/16	2,9	-10,0	-12,8	-11,7
mar/16	3,6	-14,9	-13,5	-12,9

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPES

Resultados de março de 2016

Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/15	0,7	-12,2	-13,4	1,4
abr/15	-0,6	-10,2	-12,6	0,4
mai/15	-2,2	-13,6	-12,8	-1,0
jun/15	-2,6	-14,0	-13,0	-2,9
jul/15	6,7	-7,3	-12,2	-4,1
ago/15	-7,3	-20,3	-13,3	-5,8
set/15	0,5	-23,6	-14,5	-9,1
out/15	0,1	-20,7	-15,2	-11,6
nov/15	-1,1	-18,8	-15,5	-13,1
dez/15	-5,7	-31,3	-16,9	-16,9
jan/16	-15,3	-25,5	-25,5	-18,1
fev/16	16,5	-12,7	-19,1	-17,8
mar/16	0,4	-13,0	-17,1	-17,9

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de março de 2016

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/15	1,0	2,4	-0,1	0,3
abr/15	-0,2	7,1	1,6	1,4
mai/15	-1,7	-0,4	1,2	1,5
jun/15	2,7	1,6	1,3	1,5
jul/15	0,7	5,5	1,9	2,0
ago/15	-0,7	0,3	1,7	1,8
set/15	-1,2	1,7	1,7	1,7
out/15	-0,9	0,7	1,6	1,5
nov/15	0,4	1,4	1,5	1,5
dez/15	-1,0	-1,2	1,3	1,3
jan/16	-1,3	-1,9	-1,9	1,4
fev/16	0,0	-2,3	-2,1	1,2
mar/16	-0,1	-3,3	-2,5	0,7

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

28

Pessoal ocupado nas MPes

Resultados de março de 2016

Pessoal Ocupado das MPes do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês</u> Mês anterior	<u>Mês t</u> Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/15	-1,3	-5,5	-3,3	1,8
abr/15	1,1	-3,7	-3,4	0,8
mai/15	-1,2	-2,2	-3,2	0,6
jun/15	-3,9	-6,9	-3,8	-0,3
jul/15	4,1	-1,1	-3,4	-0,5
ago/15	1,2	0,3	-3,0	-0,7
set/15	0,9	-0,9	-2,7	-1,4
out/15	-3,1	-3,0	-2,8	-2,2
nov/15	-7,3	-7,7	-3,2	-2,9
dez/15	4,9	-4,7	-3,3	-3,3
jan/16	-1,1	-5,4	-5,4	-3,7
fev/16	1,7	-4,5	-4,9	-3,8
mar/16	-1,5	-4,7	-4,9	-3,7

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

29

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de março de 2016

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/15	4,6	12,7	6,0	-0,4
abr/15	-1,1	11,2	7,3	1,3
mai/15	-4,4	3,6	6,5	2,1
jun/15	4,3	6,3	6,5	2,9
jul/15	0,3	7,3	6,6	3,5
ago/15	1,1	6,7	6,6	4,1
set/15	-6,1	2,2	6,1	4,5
out/15	2,6	1,2	5,6	4,6
nov/15	2,7	4,8	5,5	4,9
dez/15	-1,8	2,6	5,3	5,3
jan/16	-0,7	1,4	1,4	5,6
fev/16	-3,5	-2,5	-0,6	4,7
mar/16	3,3	-3,7	-1,6	3,3

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

30

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de março de 2016

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/15	-1,6	-4,3	-4,9	0,2
abr/15	0,1	7,0	2,1	1,4
mai/15	0,6	-4,0	-2,6	0,9
jun/15	3,8	-0,3	-2,2	0,5
jul/15	-0,2	5,7	-1,1	1,0
ago/15	-2,9	-5,9	-1,7	0,1
set/15	2,7	1,2	-1,4	-0,3
out/15	-3,3	0,8	-1,2	-0,5
nov/15	0,9	0,7	-1,0	-0,5
dez/15	-2,2	-4,2	-1,3	-1,3
jan/16	-2,0	-4,4	-4,4	-1,3
fev/16	2,8	-1,7	-3,1	-0,9
mar/16	-2,6	-2,8	-3,0	-0,7

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

31

Rendimento real dos empregados nas MPes

Resultados de março de 2016

Rendimento Real dos Empregados nas MPes do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/15	-1,5	0,4	-1,6	0,8
abr/15	0,3	-0,2	-1,3	0,6
mai/15	-1,4	-2,4	-1,5	0,3
jun/15	-1,1	-2,3	-1,6	0,1
jul/15	2,9	-0,8	-1,5	0,1
ago/15	-3,0	-3,0	-1,7	0,0
set/15	-1,3	-4,8	-2,0	-0,5
out/15	1,9	-5,9	-2,4	-1,1
nov/15	31,8	-8,1	-3,1	-2,7
dez/15	11,9	1,8	-2,6	-2,6
jan/16	-30,0	2,6	2,6	-1,9
fev/16	-1,4	-1,3	0,6	-2,1
mar/16	-1,9	-1,8	-0,2	-2,3

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de março de 2016

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/15	2,7	3,1	0,3	2,3
abr/15	-2,8	0,5	0,3	2,2
mai/15	0,8	-9,2	-1,7	0,3
jun/15	0,5	-1,3	-1,7	-0,3
jul/15	-3,4	-2,9	-1,8	-0,6
ago/15	0,2	-4,0	-2,1	-0,9
set/15	5,6	2,3	-1,6	-0,5
out/15	-3,4	-3,1	-1,8	-0,5
nov/15	37,2	-3,1	-1,9	-1,2
dez/15	3,8	-6,4	-2,5	-2,5
jan/16	-27,9	1,8	1,8	-2,1
fev/16	0,9	3,4	2,6	-1,9
mar/16	-2,1	-1,5	1,2	-2,2

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPes

Resultados de março de 2016

Rendimento Real dos Empregados nas MPes do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/15	-3,4	-1,1	-1,0	0,7
abr/15	-0,2	3,1	0,0	0,9
mai/15	-1,3	3,2	0,6	1,5
jun/15	-4,9	-5,0	-0,3	1,1
jul/15	3,0	-3,2	-0,7	1,1
ago/15	-3,8	-5,9	-1,4	0,7
set/15	-0,1	-8,3	-2,2	-0,3
out/15	6,4	-5,8	-2,5	-1,3
nov/15	27,7	-8,9	-3,3	-2,8
dez/15	11,3	-0,6	-3,0	-3,0
jan/16	-29,7	1,3	1,3	-2,4
fev/16	-1,5	-6,2	-2,6	-3,3
mar/16	-1,1	-3,9	-3,0	-3,5

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de março de 2016

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/15	0,3	2,1	-2,9	0,3
abr/15	1,6	-4,9	-3,4	-0,5
mai/15	-2,0	-6,3	-4,0	-1,2
jun/15	3,2	0,4	-3,3	-1,2
jul/15	5,1	2,0	-2,5	-1,1
ago/15	-2,5	1,1	-2,1	-0,9
set/15	-5,3	-2,7	-2,1	-0,8
out/15	-1,7	-7,4	-2,7	-1,4
nov/15	35,4	-8,7	-3,4	-3,2
dez/15	15,8	8,1	-2,2	-2,2
jan/16	-30,8	4,9	4,9	-1,3
fev/16	-2,5	4,0	4,5	-0,7
mar/16	-3,1	0,5	3,1	-0,8

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de março de 2016

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/15	6,8	3,8	-2,9	1,8
abr/15	-1,2	8,4	-0,3	2,8
mai/15	-3,6	-5,5	-1,4	2,1
jun/15	1,9	-1,9	-1,4	1,6
jul/15	2,2	2,9	-0,8	1,8
ago/15	-0,9	-4,8	-1,3	1,0
set/15	-3,9	-4,0	-1,6	0,3
out/15	0,2	-4,3	-1,9	-0,1
nov/15	28,2	-12,5	-3,2	-2,5
dez/15	12,6	-5,0	-3,4	-3,4
jan/16	-30,8	-3,2	-3,2	-3,1
fev/16	0,1	0,9	-1,2	-2,6
mar/16	-2,1	-7,5	-3,3	-3,5

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPes

Resultados de março de 2016

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPes do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/15	1,1	-7,2	-4,4	6,0
abr/15	-0,2	-5,2	-4,6	4,7
mai/15	-1,0	-8,8	-5,4	3,0
jun/15	-4,8	-11,0	-6,4	1,0
jul/15	5,2	-5,2	-6,2	0,0
ago/15	-0,7	-5,0	-6,0	-0,8
set/15	7,9	-1,8	-5,6	-2,1
out/15	-7,6	-7,8	-5,8	-3,4
nov/15	24,7	-13,2	-6,7	-5,7
dez/15	8,7	-12,7	-7,3	-7,3
jan/16	-29,6	-9,0	-9,0	-7,9
fev/16	3,4	-2,2	-5,7	-7,8
mar/16	-4,3	-7,5	-6,3	-7,8

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de março de 2016

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/15	14,0	20,7	8,8	0,7
abr/15	-2,7	21,9	12,0	3,3
mai/15	-6,4	11,7	11,9	4,9
jun/15	2,1	11,9	11,9	6,2
jul/15	0,4	9,7	11,6	7,1
ago/15	-1,8	13,7	11,8	8,6
set/15	-10,9	-2,7	10,2	8,2
out/15	13,2	2,6	9,4	8,6
nov/15	36,4	1,3	8,3	7,8
dez/15	8,6	3,5	7,8	7,8
jan/16	-31,3	4,8	4,8	8,4
fev/16	-6,3	0,6	2,7	7,7
mar/16	6,8	-5,7	-0,3	5,5

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de março de 2016

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/15	3,8	-4,0	-11,0	0,5
abr/15	-0,7	3,6	-7,8	1,2
mai/15	-2,5	-16,0	-9,5	-0,7
jun/15	4,7	-8,5	-9,3	-2,0
jul/15	2,7	0,4	-8,0	-1,9
ago/15	-0,5	-16,5	-9,2	-4,3
set/15	-3,5	-7,3	-9,0	-5,1
out/15	-5,6	-9,4	-9,0	-5,7
nov/15	22,5	-23,1	-10,7	-9,2
dez/15	18,2	-9,3	-10,6	-10,6
jan/16	-31,0	-7,9	-7,9	-10,2
fev/16	4,2	1,9	-3,1	-8,9
mar/16	-8,0	-9,7	-5,3	-9,3

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Dados por regiões: Faturamento real e Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de março de 2016

Variáveis e regiões	Faturamento Real e Pessoal Ocupado nas MPEs por regiões		
	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Mar 16	Jan - Mar 16	Mar 16
	Jan - Mar 15	Mar 15	
Faturamento Real			
RMSP	-3,8	-17,0	-18,6
Interior	11,7	-13,1	-8,2
Grande ABC	-2,4	-18,3	-24,0
Município de São Paulo	1,6	-16,3	-14,4
Pessoal Ocupado			
RMSP	-6,8	-4,5	-8,2
Interior	7,2	-0,4	1,9
Grande ABC	-2,4	-4,4	-7,5
Município de São Paulo	-2,8	-1,6	-4,8

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Dados por regiões: Rendimento real dos empregados e Folha de salários nas MPEs

Resultados de março de 2016

Gasto total com Salários e Rendimento Real dos Empregados nas MPEs por regiões

Variáveis e regiões	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Mar 16	Jan - Mar 16	Mar 16
	Fev 16	Jan - Mar 15	Mar 15
Rendimento Real dos Empregados			
RMSP	-3,1	0,9	-3,1
Interior	-0,6	-1,3	-0,4
Grande ABC	-0,9	3,3	5,3
Município de São Paulo	-4,3	-0,9	-6,5
Gasto total com Salários (Folha) Real			
RMSP	-9,1	-6,2	-14,3
Interior	5,8	-0,2	0,2
Grande ABC	-6,5	-6,4	-12,8
Município de São Paulo	-6,5	-4,3	-10,9

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Faturamento real dos MEIs

Resultados de março de 2016

Faturamento Real dos MEIs do estado de São Paulo			
Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Mar 16	Jan - Mar 16	Mar 16
	Fev 16	Jan - Mar 15	Mar 15
Estado de São Paulo	1,1	-25,3	-20,6
Setores			
Indústria	2,5	-28,1	-27,9
Comércio	0,2	-26,7	-15,0
Serviços	1,3	-22,7	-21,5
Regiões			
RMSP	4,0	-28,9	-25,2
Interior	-2,0	-20,8	-14,4

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.632.404 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (50%) e serviços (37%). O universo do MEI é composto por 835.535 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (34%) e serviços (45%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Philippe Vedolim Duchateau

Coordenador: Marcelo Moreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Letícia Aguiar

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: leticiaa@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4948